



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 355/2023

Processo Número: **6989/2023** | Data do Protocolo: 29/03/2023 15:41:57

Autoria: **Rafa Zimbaldi**

Coautoria:

Ementa: **Classifica como Município de Interesse Turístico o Município de Mogi Guaçu.**





Projeto de Lei

Classifica como Município de Interesse Turístico o Município de Mogi Guaçu.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificado como Município de Interesse Turístico o Município de Mogi Guaçu.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A região em que se encontra Mogi Guaçu foi habitada pelos índios caiapós até o século XVII, quando sua população começou a reduzir-se com a chegada de bandeirantes, que estabeleceram rota em sua busca de ouro, pedras preciosas e escravos índios. Mogi Guaçu, cujo nome provém do tupi-guarani *moi'yguásu* ("grande rio das cobras"), nasceu como freguesia do município de Jundiá em 1740, sendo depois elevada à categoria de vila em 1877 e de cidade em 1906 (Lei Estadual nº 1038/1906). Atualmente, conforme divisão territorial de 1995, o município, de pouco mais de 812 km², é constituído de dois distritos: Mogi Guaçu e Martinho Prado Júnior.

O município situa-se a uma altitude média de 640 m, a 22°22'15" de latitude sul e 46°56'38" de longitude oeste, entre os municípios de Leme e Espírito Santo do Pinhal, dentro do bioma do Cerrado e da Mata Atlântica. O clima local é subtropical e temperado, apresentando temperatura média mínima de 15°C e média máxima de 27,9°C. Segundo o último censo do IBGE, a população estimada do município é de 151.888 pessoas, com 97,9% de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos. O município apresenta índice de desenvolvimento humano municipal de 0,774.

O município de Mogi Guaçu foi considerado em 2007, por mais um ano, um dos "300 Municípios mais Dinâmicos do Brasil" segundo a revista Atlas do Mercado Brasileiro, da Gazeta Mercantil (edição de maio de 2007). Mogi Guaçu ocupa o 65º lugar entre os municípios que obtiveram resultado acima da média nacional (120% em relação a média). Na classificação pela Divisão dos Mercados de Consumo, o município tem um Índice de Potencial de Consumo de 0,109%, comparando com a população de 141.559.

Com relação à Economia, Mogi Guaçu apresenta um polo comercial de destaque na região da Baixada Mogiana, com mais de 7 mil lojas de comércio e serviços, incluindo redes de franquias nacionais e internacionais. O setor industrial tem também forte presença, com cinco parques industriais próximos às rodovias SP 340 e SP 341, com pequenas e médias empresas que empregam milhares de pessoas da região. O PIB industrial experimentou um crescimento de 207% entre os anos de 2000 e 2010. A agricultura, uma das forças econômicas principais no início do município, ainda tem forte participação, sobretudo com a citricultura, cultivo de eucalipto, cana-de-açúcar e milho.

O comércio de Mogi Guaçu é independente e um polo comercial e fluente da região da Baixada Mogiana são mais de 7 mil lojas de comércio e serviços, contando com diversas redes de franquias nacionais e internacionais e várias redes de varejistas concentrada na região central da cidade. Na cidade há um shopping center na região central, o Buriti Shopping (Mogi Guaçu), que foi inaugurado dia 22 de Novembro de 2012. Na década de 1970, o comércio de Mogi Guaçu foi se desenvolvendo com o crescimento populacional, por conta das novas indústrias e investimentos, que fez da cidade ser independente até hoje.

A natureza guaçuana, da qual se destaca o Rio Mogi Guaçu, é composta quase que na totalidade por mata atlântica e com algumas manchas de cerrado ao norte e nordeste do município. A agricultura e a pecuária de Mogi Guaçu é moderna e diversificada, com plantações de cana-de-açúcar, laranja, tomate, limão, milho, tangerina e diversas outras. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em





2000 o seu produto interno bruto agrícola era de 35 milhões de reais; em 2010, passou para 210 milhões de reais, num crescimento de 602 por cento. O município se tornou, então, o 4º mais rico em produção agrícola do estado de São Paulo. A agricultura, uma das forças econômicas principais no início do município, ainda tem forte participação, sobretudo com a citricultura, cultivo de eucalipto, cana-de-açúcar e milho.

Outro crescimento foi no segmento noturno que se desenvolve na cidade os barzinhos, lanchonetes, choperias e outros, trazendo mais lazer e *happy hour* local. Mogi Guaçu possui diversas lojas e franquias. É forte atrativo turístico; porém, merecem também menção as seguintes atrações turísticas:

- Pequena Central Hidrelétrica - Operada pela AES Tietê, sua construção formou um amplo lago, em cujas proximidades existem restaurantes;
- Ponte vermelha de ferro - cartão postal do município e principal conexão entre os dois lados da cidade, que é dividida pelo rio homônimo. Tem mais de 100 anos e foi importada da Inglaterra no início do século XX;
- Parques dos Ingás;
- Estação Ecológica Fazenda Campininha;
- Área de Preservação Ambiental Jardim dos Lagos;
- Bosque dos 120 anos;
- Parque Ecológico Cachoeira de Cima;
- Centro Cultural Municipal de Mogi Guaçu;
- Circuito Cultural Paulista - Ingás;
- Circuito SESC de Artes - Campo da Brahma;
- Circuito Cultural Paulista - Martinho Prado;
- Museu Histórico Municipal Hermínio Bueno;
- Atrativos Naturais: Parque Chico Mendes;
- Expoguaçu - realizada no mês abril com rodeio, espetáculos, praça de alimentação, parque diversões e pavilhão de exposições;
- Fazendas e sítios históricos: Fazenda Campininha, Fazenda Cataguá;
- Autódromo Velo Cittá tem recebido inúmeros eventos desde sua inauguração, entre eles Stock Car Brasil e Porsche GT3 Cup Brasil;
- Biblioteca Municipal João XXIII, situada hoje no Centro Cultural.
- Biblioteca Pública Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, situada no Campus Cachoeira.
- A Corporação Musical "Marcos Vedovello", fundada em 25 de maio de 1920, é uma entidade cultural sem fins lucrativos. É tida como referência musical na cidade de Mogi Guaçu e tem como principais finalidades o ensino, a divulgação e a popularização da música instrumental. É composta pela Escola de Música "Geraldo Vedovello", que atende crianças e jovens gratuitamente, e por outros grupos musicais, tais como a Orquestra de Sopros, a Banda Geraldo Vedovello e a banda Marcial dos Ipês. Estes grupos desenvolvem, entre outros trabalhos, os seguintes projetos: Concertos Populares, Música na Escola, Concerto pela Paz e Concerto pela Solidariedade. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mogi_Gua%C3%A7u

Mogi Guaçu conta ainda com bons hotéis e restaurantes, nos quais se pode apreciar, entre outros pratos regionais, a peixada. Diversos serviços também se encontram à disposição do visitante, entre bancos,





postos de combustíveis, pontos de táxi, borracharias, farmácias, etc.

Por suas belezas naturais e seu grande potencial turístico, Mogi Guaçu apresenta plenas condições de ser elevado à categoria de município de interesse turístico, motivo pelo qual solicito aos nobres pares o imprescindível apoio à aprovação da presente propositura.

Em suma, trata-se de significativo vetor turístico com atuação destacada nos aspectos: social, cultural, religioso, gastronômico, rural, bem como no ecoturismo e nas áreas de eventos e de negócios, razão pela qual é um local turístico disputadíssimo no Estado de São Paulo.

Por todo o exposto, conclamo os nobres pares no acolhimento da propositura para que o município de Mogi Guaçu deva ser classificado como Município de Interesse Turístico.

Rafa Zimbaldi - CIDADANIA



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 360034003900370032003A005000

Assinado eletronicamente por **Rafa Zimbaldi** em **29/03/2023 15:09**

Checksum: **D89AB42B266EE81D3FE21AE3C6866562A4C6FDE7F33A5F2FFB1699274E5DB72D**

